O prefeito Chico Brasileiro disse nesta quinta-feira, 4, que o repasse de R$ 15 milhões da Itaipu Binacional à Fundação Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu, além da parceria em várias áreas, significa também que a binacional acatou o plano de contingência elaborado pelo Município, Estado, Ministério da Saúde e autoridades paraguaias em função da reabertura da Ponte da Amizade em setembro de 2020.

“O plano prevê a ampliação do número de leitos, a reorganização interna do hospital municipal, transferindo alguns setores que não atendem covid para outros hospitais e possibilitando número a ampliação de leitos do hospital municipal para viabilizar o atendimento paciente com covid”, disse Chico Brasileiro em entrevista à imprensa.

Chico Brasileiro reafirmou que a Itaipu, dessa forma, amplia o reforço na habilitação de novos leitos novos e que hoje não é possível mais esperar por novos leitos, “até porque mesmo habilitados, não se paga a conta com os recursos que vem do Ministério da Saúde”

O Município, segundo o prefeito, tem que pagar mais de 100% para abrir leitos de UTI. “Já abrimos mais 10 leitos semana passada e vamos instalar mais 10 leitos nesta semana”. “Não se trata de abrir leitos e leitos, não existe mais capacidade operacional nem como contratar pessoal. Por isso é importante as medidas de restrição de circulação de pessoas”.

O prefeito adianta que, atualmente, estão habilitados 40 leitos no Ministério da Saúde e “outros leitos clínicos”, dos quais há transferência de recursos do Estado em torno de R$ 300 por leito de enfermaria. “Só que muitas vezes, temos que transformar leitos de enfermaria em leitos de UTI. São 30 leitos a mais que não estão habilitados e hoje o Hospital Municipal conta com 70 leitos de UTI”.